

Grupo articula campanha pelo parlamentarismo

O grupo parlamentarista deixou de se reunir, ontem, numa das dependências da Comissão de Orçamento "por falta de número", mas a disposição de suas principais lideranças é estruturar o movimento com comando nacional e comandos regionais em todos os Estados para desfilar uma campanha em favor da implantação do regime parlamentarista no Brasil, informou ontem o senador José Richa.

O objetivo, de acordo com o senador paranaense, é sensibilizar a opinião pública nacional para a necessidade de implantação do regime de gabinete, preparando a maioria do eleitorado para dizer sim no plebiscito previsto pela nova Constituição para se realizar no dia 7 de setembro de 1993. "Queremos mostrar ao povo que a causa das nossas crises institucionais é esse presidencialismo que aí está, piorado".

A reunião convocada para se realizar, ontem, numa das dependências da Comissão Mista de Orça-

mento do Congresso, localizada no Setor de Comissões do Anexo II da Câmara, deixou de se realizar, porque a maioria dos parlamentaristas viajou a seus Estados preocupada em retomar os deveres da campanha eleitoral.

O senador José Richa acha difícil realizar a reunião agora quando a grande maioria dos seus companheiros, liberta dos compromissos impostos pelo trabalho constituinte, pretende ajudar os seus candidatos a prefeitos nos diferentes Estados. "Vamos ver se teremos condições de reunir um grupo expressivo na próxima semana.

Richa acha que a fórmula presidencialista abrigada no novo texto constitucional é pior do que o tipo de presidencialismo que o País conhecia desde a Proclamação da República. Julga que essa fórmula adotou inadvertidamente instrumentos que só funcionam no regime parlamentarista, o que mostrará suas falhas mais cedo do que se espera.